



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior

EVENTO: Seminário sobre Pós-graduação

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PANORAMA DA

ÁREA DE ENGENHARIAS II DA CAPES

Profa. Selene M. A. Guelli Ulson de Souza

E-mail: selene@enq.ufsc.br

São Paulo, 13 de Junho de 2011.

COMITÊ AVALIADOR – TRIÊNIO 2007-2009

**CARLOS HOFFMANN SAMPAIO – UFRGS
SELENE MARIA DE ARRUDA GUELLI ULSON DE SOUZA – UFSC**

Engenharia Química (8 Professores)

- 1. ROBERTO DE CAMPOS GIORDANO – UFSCAR**
- 2. CRISTIANO PIACSEK BORGES - UFRJ/COPPE**
- 3. ANA MARIA FRATTINI FILETI – UNICAMP**
- 4. REINALDO GIUDICI – USP**
- 5. GISELLA MARIA ZANIN – UEM**
- 6. CELIO LOUREIRO CAVALCANTE JR – UFC**
- 7. AFONSO AVELINO DANTAS NETO – UFRN**
- 8. MARCOS ANTONIO DE SOUZA BARROZO – UFU**

Engenharia Materiais (7 Professores)

- 1. SÉRGIO ÁLVARO DE SOUZA CAMARGO JÚNIOR – UFRJ**
- 2. MAURÍCIO LEONARDO TOREM – PUC-RJ**
- 3. JORGE ALBERTO SOARES TENÓRIO – USP**
- 4. LUIZ ANTÔNIO PESSAN – UFSCAR**
- 5. CARLOS OTÁVIO PETTER – UFRGS**
- 6. MARCELO BORGES MANSUR – UFMG**
- 7. ELEANI MARIA DA COSTA – PUCRS**

Engenharia Nuclear (3 Professores)

- 1. CARLOS ALBERTO BRAYNER DE OLIVEIRA LIRA – UFPE**
- 2. TARCÍSIO PASSOS RIBEIRO DE CAMPOS – UFMG**
- 3. HÉLIO YORIYAZ - IPEN**

Mestrado Profissional (1 Professor)

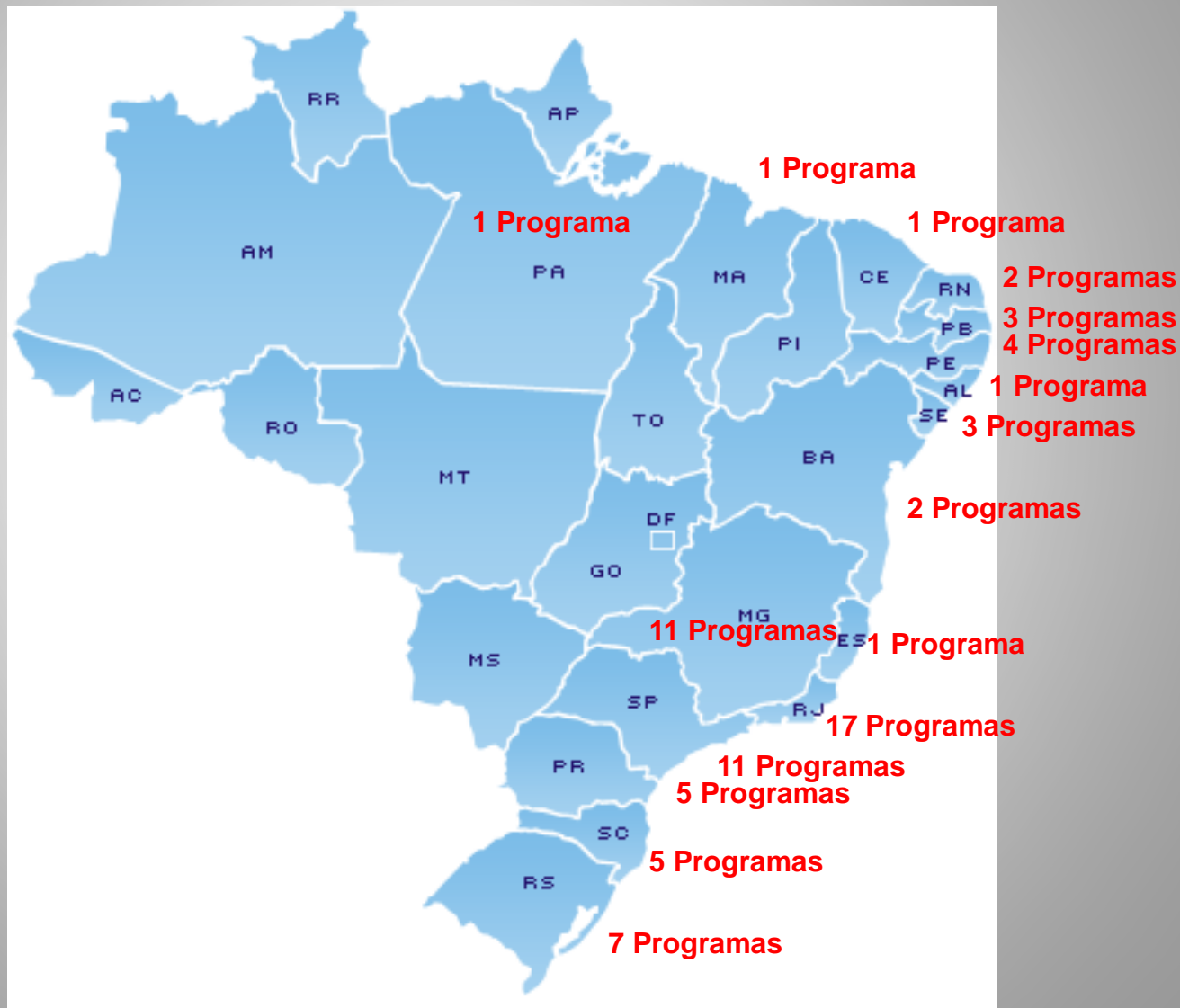
- 1. FÁBIO BELLOT NORONHA – INT**

ENGENHARIAS II

Em 2011: 75 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

RJ	17
MG	11
SP	11
RS	7
PR	5
SC	5
PE	4
PB	3
SE	3
BA	2
RN	2
AL	1
CE	1
ES	1
MA	1
PA	1

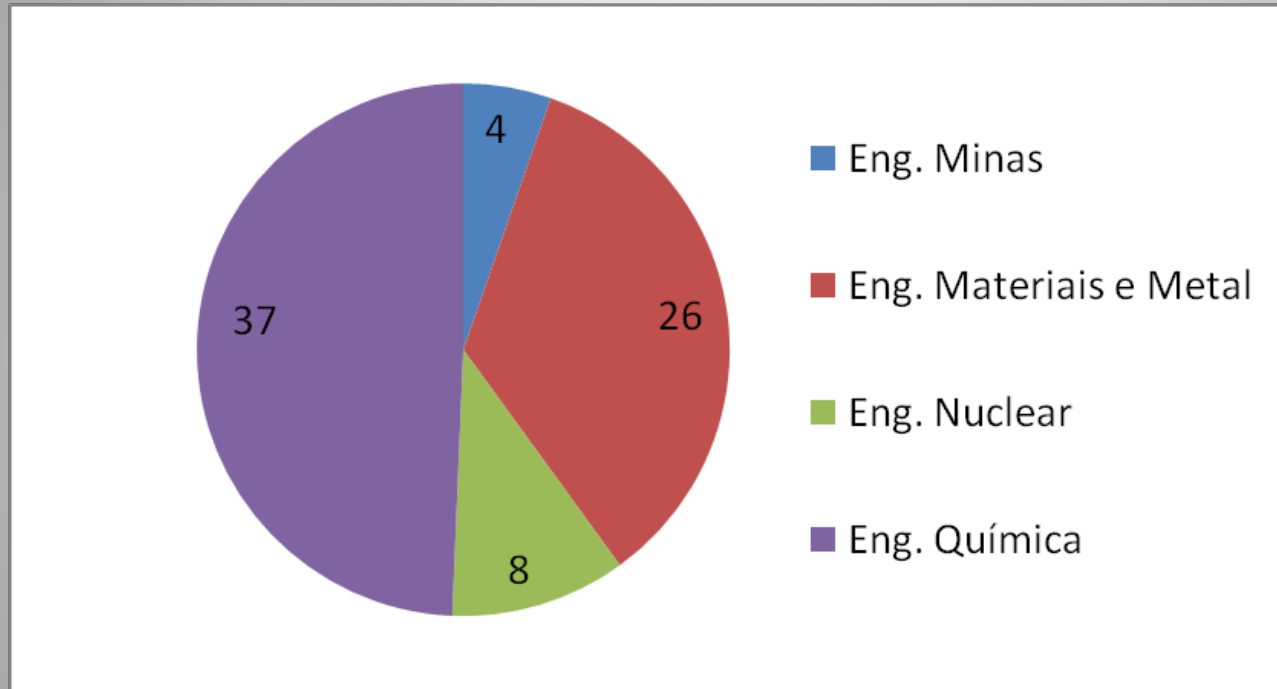
Total 75



ENGENHARIAS II

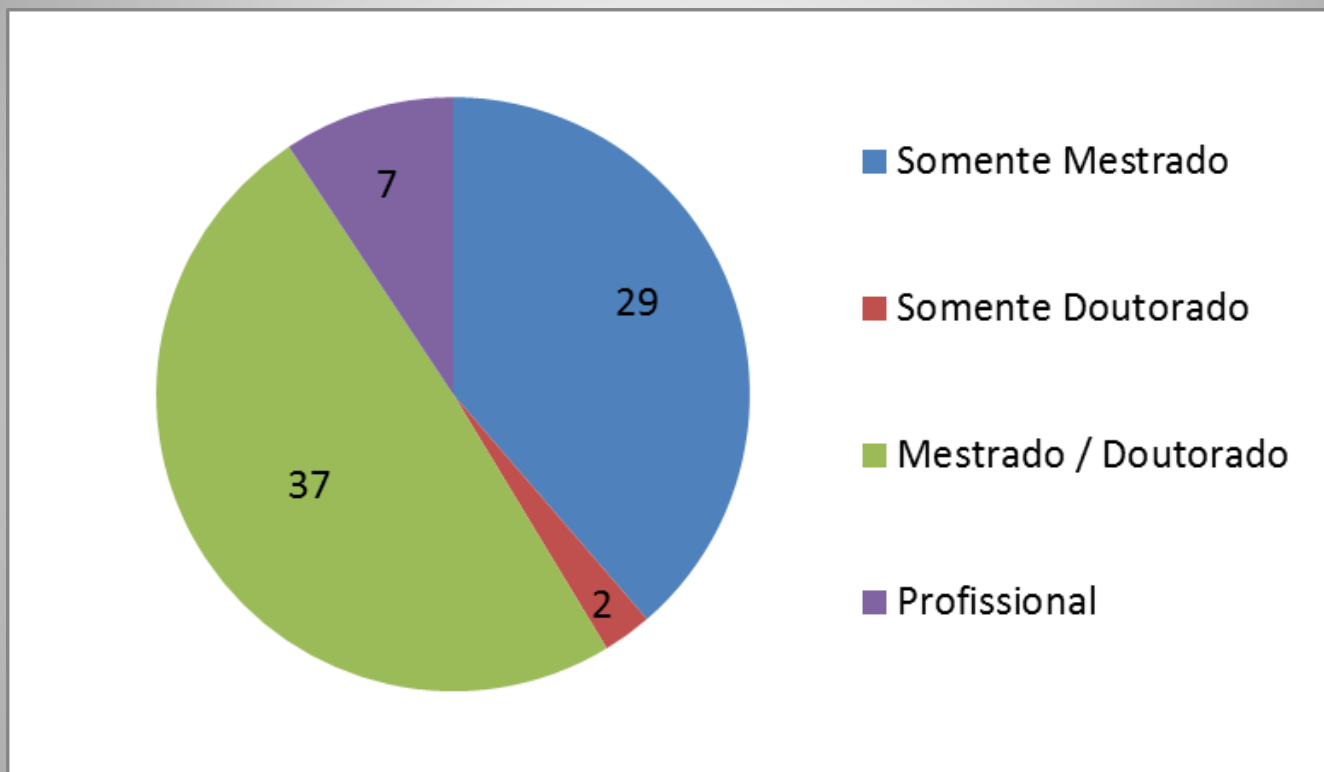
Número de Programas por Sub-área em 2011:

Engenharia Química, Materiais, Metalúrgica, Minas, Nuclear



Eng. Química	37
Eng. Materiais e Metalúrgica	26
Eng. Nuclear	8
Eng. Minas	4
Total em 2011	75 Programas

MODALIDADE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



Somente Mestrado
Somente Doutorado
Mestrado / Doutorado
Profissional
Total

29
2
37
7
75 Programas

ENGENHARIAS II

CRESCIMENTO DA ÁREA

Avaliação Triênio 2004-2006: 66 Programas

11 Programas saíram da Área no final do Triênio 2004-2006.

Migraram para novas áreas criadas:
Materiais (10); Biotecnologia (1)

12 Programas Novos entraram na Área no Triênio 2007-2009.

Avaliação Triênio 2007-2009: 67 Programas

Hoje: 75 Programas

(8 Programas Novos foram criados)

CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

Área	Triênio 2004-2006	Triênio 2007-2009	Crescimento (%)	2011
Engenharia Química (* 1 Programa migrou para a nova área de Biotecnologia	28 (28-1=27)	35	30% (*)	37
Engenharia de Materiais, Metalúrgica e de Minas (* 10 Programas migraram para a nova área de Materiais	32 (32-10=22)	25	14% (*)	30
Engenharia Nuclear	6	7	17%	8
Programas Acadêmicos (* 11 Programas migraram para novas áreas da CAPES	64 (64-11=53)	62	17 % (*)	68
Mestrado Profissional	2	5	150 %	7
Total (* 11 Programas migraram para novas áreas da CAPES	66 (66-11=55)	67	22% (*)	75

QUALIS PERIÓDICOS

Regras aprovadas pelo CTC

Periódicos Classificados em
A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C

A1 e A2 – Cerca de 26% dos Periódicos
(Melhores Periódicos da Área)

$$A1 < A2$$

$$A1 + A2 < 26\%$$

$$A1 + A2 + B1 < 50\%$$

QUALIS PERIÓDICOS

Parâmetros utilizados pelas Engenharias II

1. Fator de Impacto JCR-ISI
(Journal of Citation Report)
2. Pertencentes à Área / Não Pertencentes à Área
(Importância do periódico para a Área)

QUALIS PERIÓDICOS – ENGENHARIAS II

Classe	PERTENCENTES À ÁREA ENGENHARIAS II	NÃO PERTENCENTES À ÁREA ENGENHARIAS II
A1	F.I. $\geq 1,0$	F.I. $\geq 4,0$
A2	F.I. $< 1,0$ e F.I. $\geq 0,5$	F.I. $< 4,0$ e F.I. $\geq 2,0$
B1	F.I. $< 0,5$ e F.I. $\geq 0,3$	F.I. $< 2,0$ e F.I. $\geq 1,0$
B2	F.I. $< 0,3$ / Scielo	F.I. $< 1,0$ / Scielo
B3	Periódicos de Associações Sem F.I.	Periódicos de Associações Sem F.I.
B4	Sem F.I.	Sem F.I.
B5	Sem F.I. e Local	Sem F.I. e Local

QUALIS PERIÓDICOS

PESOS DOS PERIÓDICOS

PESOS	
A1	100%
A2	85%
B1	70%
B2	50%
B3	20%
B4	10%
B5	5%

B2, B3, B4 e B5 possuem SATURAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

TRIÊNIO 2007-2009

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

PESOS

- Quesito 1: Proposta do Programa (**qualitativo**)
- Quesito 2: Corpo Docente: **20%**
- Quesito 3: Corpo Discente, Teses e Dissertações: **30%**
- Quesito 4: Produção Intelectual: **40%**
- Quesito 5: Inserção Social: **10%**

ND - Não Discriminou

FR - Alguma Discriminação

ME - Discriminação Média

FO - Máxima Discriminação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO 1 - Proposta do Programa – SEM PESO

Não Discriminou - ND

1.1.Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40%
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40%
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 20%)

2.1. Perfil do corpo docente. **Máxima Discriminação = FO**

Sub-item 1. (4,0% da Nota Final)

$FOR(\%) = (\text{Número de pesquisadores do CNPq dos Docentes Permanentes}) / (\text{Número Total de Docentes Permanentes})$

2.1. Perfil do corpo docente. **Alguma Discriminação = FR**

Sub-item 2. (2,0% da Nota Final)

$ADE(\%) = (\text{número de Docentes Permanentes}) / (\text{número Total de Docentes})$

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 20%)

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes.

Sub-item 1. (3,0% da Nota Final) Alguma Discriminação = FR

ATI = número de disciplinas ministradas na pós-graduação por Docente Permanente, por ano.

Sub-item 2. (3,0% da Nota Final) Discriminação Média = ME

Verificar qualitativamente a relevância dos projetos e a participação efetiva dos docentes.

Verificar os valores dos projetos de pesquisa aprovados junto aos órgãos de fomento.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 20%)

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. (6,0% da Nota Final) **Máxima Discriminação = FO**

DP4A(%) = número de docentes permanentes que possuem orientandos, ministrem aulas na PG, participem de projetos de pesquisa e publiquem trabalhos completos (as 4 atividades) por Docente Permanente.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 20%)

2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação.

Sub-item 1. (1,0% da Nota Final) Máxima Discriminação = FO

NIC = Número de Bolsistas de Iniciação Científica por Docente Permanente

Sub-item 2. (1,0% da Nota Final) Discriminação Média = ME

NDISC(%) = Percentual de Docentes Permanentes que NÃO ministram aulas na Graduação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO III – C.DISCENTE, TESES E DISSERT. (**Peso = 30%**)

3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas. (9% da Nota Final)

Máxima Discriminação = FO

ORI = (número de Mestres titulados + 3X Doutores titulados) / (número de Docentes Permanentes), por ano.

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações. (3% da Nota Final)

Máxima Discriminação = FO

PSA(%) = (número de Docentes Permanentes que não apresentaram Mestres ou Doutores titulados) / (número de Docentes Permanentes), por ano.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO III – C.DISCENTE, TESES E DISSERT. (**Peso = 30%**)

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações.

Sub-item 1. (6% da Nota Final) Máxima Discriminação = FO

QTD = (quantidade de publicações em periódicos A1, A2 e B1 e B2 com discentes e egressos autores) / (quantidade de teses e dissertações defendidas no mesmo período).

Sub-item 2. (6% da Nota Final) Máxima Discriminação = FO

PRD = (Publicações com discentes e egressos autores (periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5) / (produção total nas mesmas categorias).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO III – C.DISCENTE, TESES E DISSERT. (**Peso = 30%**)

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas.

Sub-item 1. Tempo Médio de titulação dos bolsistas de mestrado.

(3% da Nota Final) Não Discriminou = ND

EFM = tempo médio para a titulação dos alunos de mestrado bolsistas.

Sub-item 2. Tempo Médio de titulação dos bolsistas de doutorado.

(3% da Nota Final) Não Discriminou = ND

EFD = tempo médio para a titulação dos alunos de doutorado bolsistas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO IV – PRODUÇÃO INTELECTUAL (**Peso = 40%**)

4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

Sub-item 1. (**16% da Nota Final**) **Máxima Discriminação = FO**

DPI = (A1 + A2x0,85 + B1x0,70 + B2x0,5 + B3x0,2) / Docentes Permanentes

Sub-item 2. (**4% da Nota Final**) **Discriminação Média = ME**

DPT = Número total de publicações (trabalhos completos) dos docentes permanentes / Docentes Permanentes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO IV – PRODUÇÃO INTELECTUAL (**Peso = 40%**)

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo Docente Permanente do Programa. (12% da Nota Final) Máxima Discriminação = FO

DPD(%) = porcentagem de Docentes Permanentes que tiveram participação em publicações A1, A2 ou B1 (Antigo Internacional A).

4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes. (8% da Nota Final) Discriminação Média = ME

Esse item é avaliado verticalmente, por uma Comissão de Professores, de forma comparativa entre os programas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

QUESITO V – INSERÇÃO SOCIAL (Peso = 10%)

Discriminação Média = ME

5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40%
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40%
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20%

1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	PESO		DISC
	SEM PESO		ND
2 – CORPO DOCENTE	20%		
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa		30%	ME
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa		30%	ME
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa		30%	FO
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado		10%	FO
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30%		
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente		30%	FO
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa		10%	FO
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação		40%	FO
3.4 Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas		20%	ND
4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL	40%		
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente		50%	FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa		30%	FO
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes		20%	ME
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10%		
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa		40%	ME
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional		40%	ME
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação		20%	ME

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O Comitê das Engenharias II seguiu o seguinte procedimento para a emissão de conceitos dos Programas avaliados:

- Inicialmente foram atribuídos conceitos para todos os Subitens, Itens e Quesitos dos Programas avaliados. Estes conceitos foram transformados em notas, segundo norma CAPES, a saber: **MB = 10; B = 8; R = 6; F = 4; e D = 2**. Após, foi calculada a média ponderada para cada Programa levando-se em conta os pesos dos Itens e Subitens, conforme contido no Documento de Área das Engenharias II.
- Assim, foi atribuída **nota final** para cada Programa em cada um dos anos avaliados (**2007, 2008 e 2009**). A média aritmética das notas anuais foi atribuída para cada programa, e chamada **“Nota do Programa”**.

Cálculo da Nota do Programa (Média no Triênio)

Programa	Nota 2007	Nota 2008	Nota 2009	Nota do Programa
A	9,34	9,57	9,81	9,57
B	9,25	9,17	9,35	9,26
C	8,56	8,57	8,23	8,45
D	8,26	8,15	8,25	8,22
...				

Os Programas foram, então, classificados, em **ordem decrescente**, pela Nota do Programa. Foram definidos grupos de Programas com tendência a receber notas 3 e 4, bem como Programas com tendência a receber notas 5, 6 ou 7.

Em paralelo, foi montada tabela com **dados anuais de todos os Programas**, bem como as **médias do triênio**. A tabela contém os principais indicadores considerados importantes nas Engenharias II, a saber:

- **Número de Docentes Permanentes e Colaboradores**. Foi verificado o número e nominata dos Docentes Permanentes e Colaboradores em cada ano de avaliação, para se verificar a constância destes docentes;
- **Número de Docentes Permanentes que possuem Bolsa de Produtividade CNPq**, bem como o seu percentual. Foi decidido, pelo comitê, que o número de bolsistas CNPq para o triênio seria o de março de 2010;

- **Mestres e Doutores titulados pelos Docentes Permanentes.** Foi verificado o nome do orientador de cada Mestre ou Doutor titulado, para se verificar se era ou não Docente Permanente;
- **Número REAL de publicações A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, Total e em Congressos, por Docente Permanente.** Sendo estes números decisivos para a nota final de cada Programa, foi verificado cada periódico publicado de acordo com o Qualis das Engenharias II;
- **Número de Publicações A1+A2+B1 (Internacional A do triênio passado) por Docente Permanente;**
- **Fator DPI (DPI = $(A1 + A2 \times 0,85 + B1 \times 0,70 + B2 \times 0,5 + B3 \times 0,2)$ / Docentes Permanentes) do Documento de Área;**
- **Percentual de Docentes Permanentes que participaram de publicações A1+A2, bem como A1+A2+B1.**

Com os Programas previamente classificados (notas 3 e 4; e notas 5 ou mais), foram analisados os dados da **Tabela Resumo dos Programas**. Para cada Programa, foi proposta a seguinte alternativa: Programa fica com a mesma nota da classificação prévia; Programa baixa a nota da classificação prévia; ou Programa aumenta a nota da classificação prévia.

Assim, foram fixados grupos de Programas com conceito 3, conceito 4 e conceito 5 (ou superior).

Tabela Resumo dos Programas

Tabela Resumo dos Programas																		
Notas					Docentes			Titulados		Publicações por DP							Conceito	
Programa	2007	2008	2009	Média	DP	DC	B.Pesq	M	D	A1	A2	B1	Total	Cong	A/DP	(A+B1)/DP	04/05/06	07/08/09
A	9,34	9,57	9,81	9,57													6	7
B	9,25	9,17	9,35	9,26													6	6
C	8,56	8,57	8,23	8,45													4	5
D	8,26	8,15	8,25	8,22													5	4
...																

Dos Programas que receberam **nota 5 ou mais**, foi feito um trabalho exaustivo de análise de dados para classificá-los com **notas 5, 6 ou 7**. Os dados observados foram parâmetros contidos no Documento de Área, apresentados a seguir:

- Média no triênio de **publicações em periódicos A e B** publicadas pelos Docentes Permanentes;
- Média no triênio de **doutores e mestres titulados** por Docente Permanente;
- **Número absoluto** de mestres e doutores formados no triênio;
- Percentual dos Docentes Permanentes que participou em **pelo menos 1 artigo A**, ou **1 artigo A ou B1** (antigo Internacional A), por ano;
- **Cooperação internacional** oficial, financiada por agentes fomentadores, que o Programa realizou no triênio;

- **Projetos de pesquisa** de médio e grande porte recebidos pelos pesquisadores no triênio;
- Participação dos pesquisadores em **eventos de importância internacional** (presidente de mesa, organizador, membro de comitê científico, palestrante convidado, etc.);
- Participação relevante (direção, comissões, conselhos) em **organismos profissionais e técnico-científicos** nacionais e internacionais;
- **Premiações e distinções** nacionais e internacionais; e
- Participação em **corpo editorial de periódicos** nacionais e internacionais.

Foi feita, também, uma comparação dos seguintes parâmetros, com os dados do **Triênio Anterior (2004, 2005 e 2006)**, para se verificar se os Programas tiveram evolução:

- **Publicações A + B1** (Internacional A do triênio passado) por Docente Permanente;
- **Doutores e Mestres Titulados** por Docente Permanente; e
- **Percentual dos docentes permanentes** que participou de publicação de artigo A ou B1 (antigo Internacional A), por ano, por Docente Permanente;

De posse desta avaliação exaustiva de dados, foram atribuídos os conceitos 5, 6 e 7.

Após a avaliação, foram encaminhadas, para o Conselho da Capes, as seguintes indicações de conceito:

MESTRADO PROFISSIONAL (5 Programas)

- Conceito 4 – 2 Programas (40%)
- Conceito 3 – 3 Programas (60%)

Total – 5 Programas (100%)

MESTRADO E/OU DOUTORADO ACADÊMICO (62 Programas)

- Conceito 7 – 6 Programas (9,68%)
- Conceito 6 – 9 Programas (14,52%)
- Conceito 5 – 6 Programas (9,68%)
- Conceito 4 – 20 Programas (32,26%)
- Conceito 3 – 21 Programas (33,86%)

Total – 62 Programas (100%)

Total: 67 Programas de Pós-graduação

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO COM O TRIÊNIO ANTERIOR

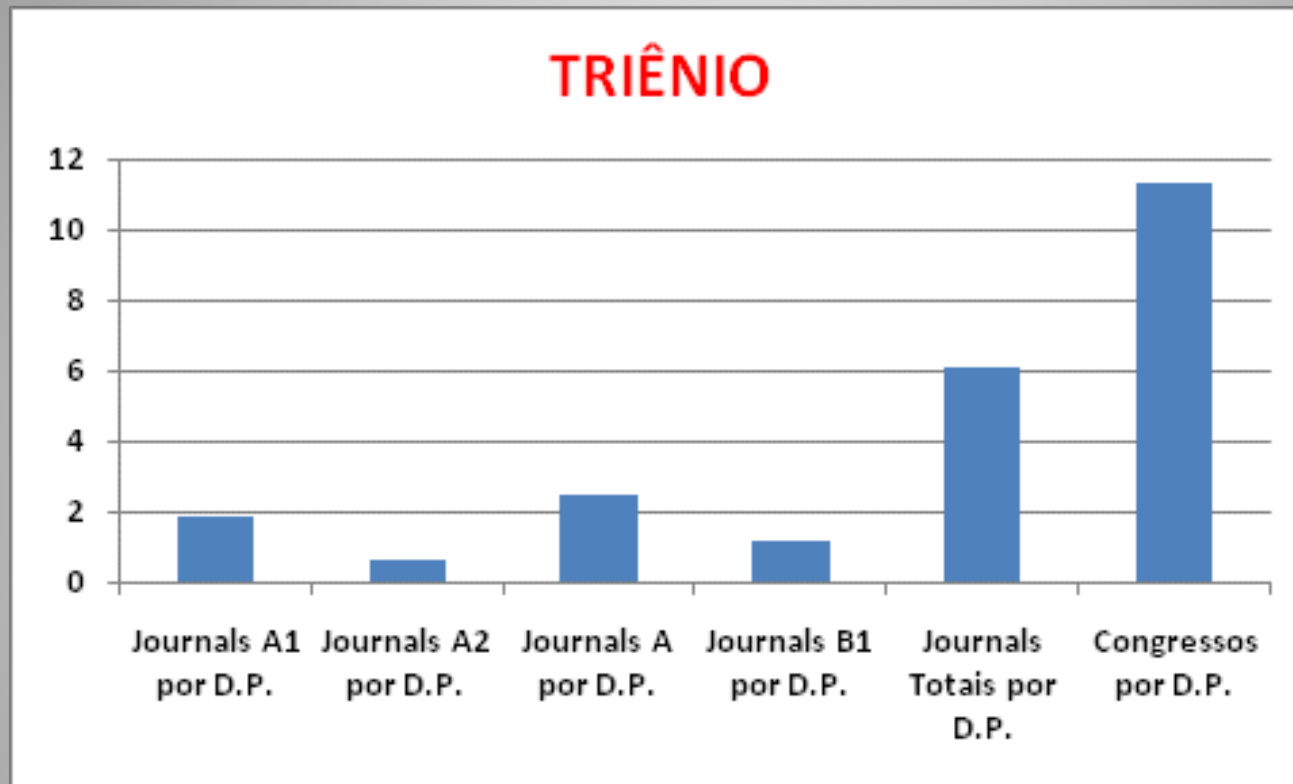
- No triênio passado (2004, 2005 e 2006), as Engenharias II tiveram **66** Programas avaliados em 2007 (**64** acadêmicos e **2** profissionais). Neste novo triênio (2007, 2008 e 2009) foram avaliados **67** Programas (**62** acadêmicos e **5** profissionais).
- Apesar do número total de Programas ser parecido nos 2 triênios, deve ser ressaltado que **11** Programas das Engenharias II migraram para novas áreas criadas pela Capes (**10** Materiais e **1** Biotecnologia). Estes Programas tinham as seguintes classificações: **1** Programa **conceito 6**; **2** Programas **conceito 5**; e **8** Programas **conceito 4**.
- Sendo assim, novos Programas foram criados (**12**), o que manteve praticamente constante o número total de Programas na Área.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Número total de artigos dos Programas da Área : 6.388

	TRIÊNIO 2007-2009	ANUAL
Total Publicações em Journals	6.388	2.129
Total Publicações em Congressos	11.902	3.967
Total Publicações	18.290	6.097
Total de Docentes Permanentes (D.P.)		1.049
Publicações em Journals A1 por D.P.	1,82	0,61
Publicações em Journals A2 por D.P.	0,66	0,22
Publicações em Journals A por D.P.	2,49	0,83
Publicações em Journals B1 por D.P.	1,20	0,40
Publicações em Journals por D.P.	6,09	2,03
Publicações em Congressos por D.P.	11,35	3,78
Publicações Totais por D.P.	17,44	5,81

PRODUÇÃO INTELECTUAL NO TRIÊNIO 2007-2009



Publicações em Journals A1 por D.P.

1,82

Publicações em Journals A2 por D.P.

0,66

Publicações em Journals A por D.P.

2,49

Publicações em Journals B1 por D.P.

1,20

Publicações em Journals por D.P.

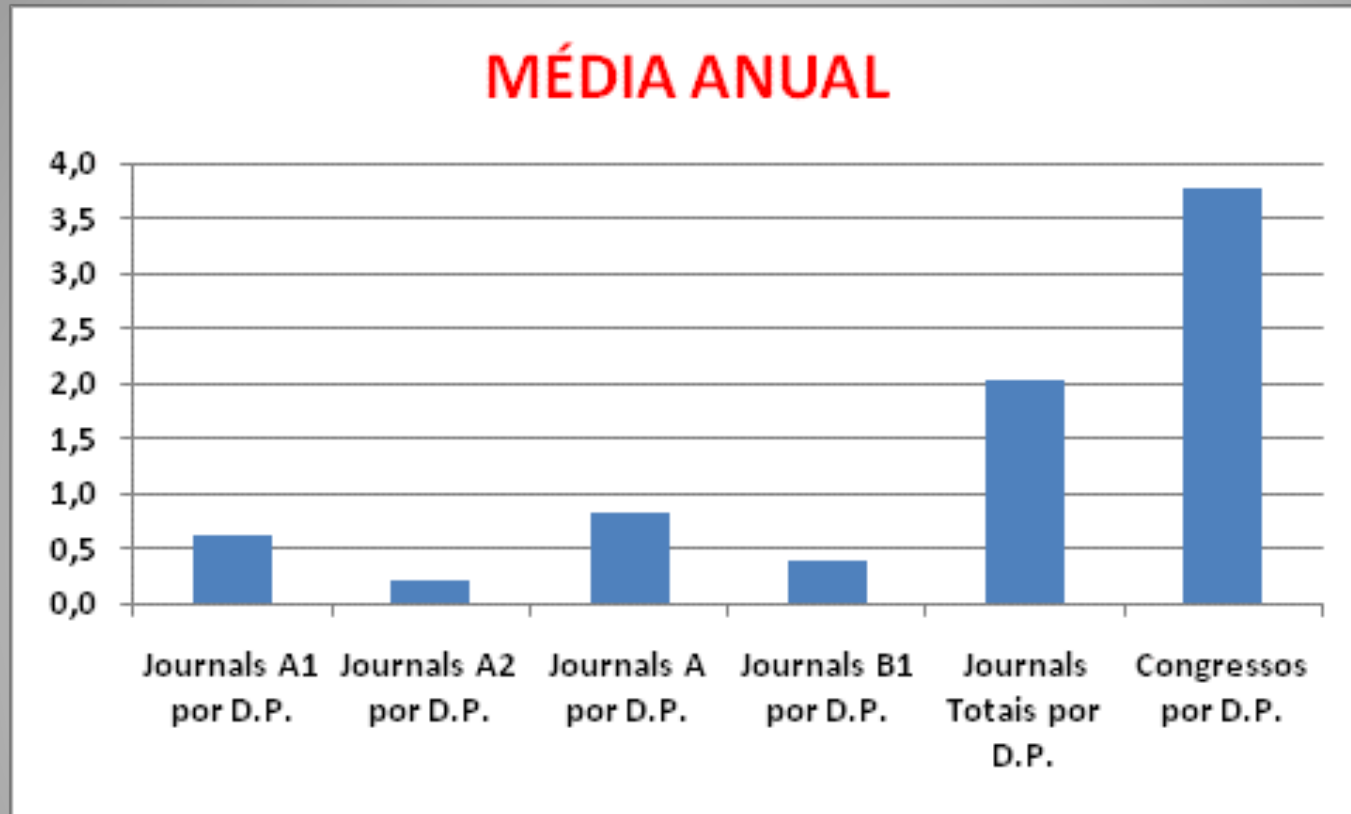
6,09

Publicações em Congressos por D.P.

11,35

**TRIÊNIO
2007-2009**

PRODUÇÃO INTELECTUAL – MÉDIA ANUAL



Publicações em Journals A1 por D.P.

0,61

Publicações em Journals A2 por D.P.

0,22

Publicações em Journals A por D.P.

0,83

Publicações em Journals B1 por D.P.

0,40

Publicações em Journals por D.P.

2,03

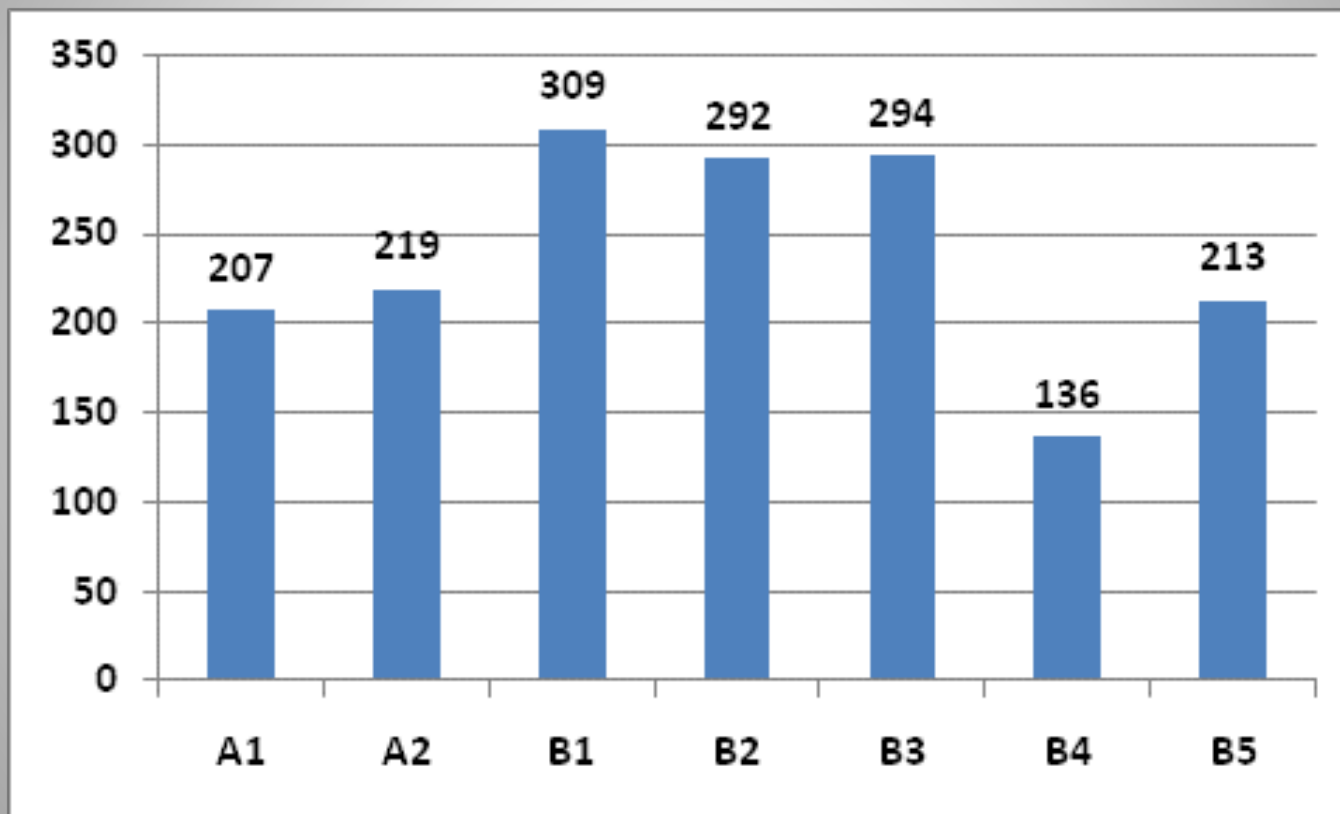
Publicações em Congressos por D.P.

3,78

MÉDIA ANUAL

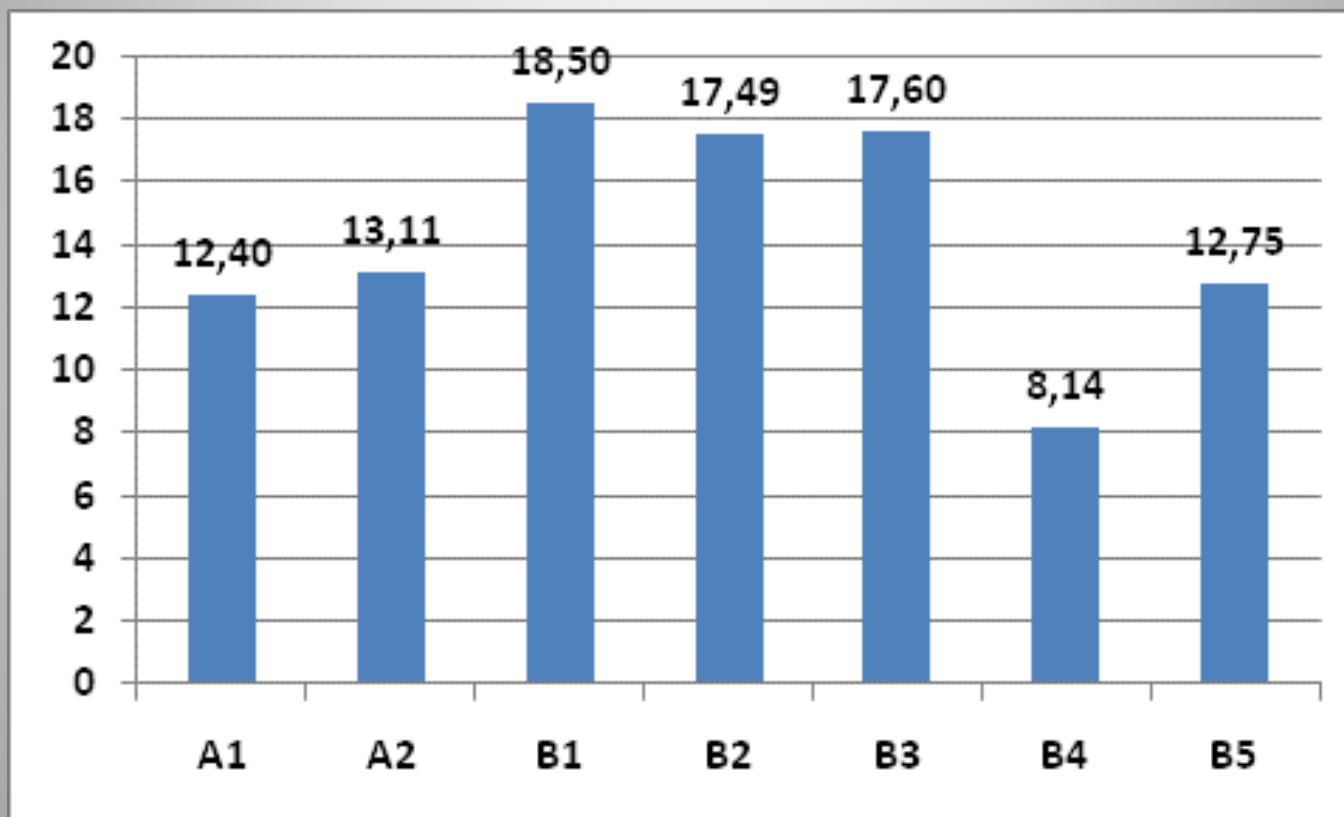
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 1.670

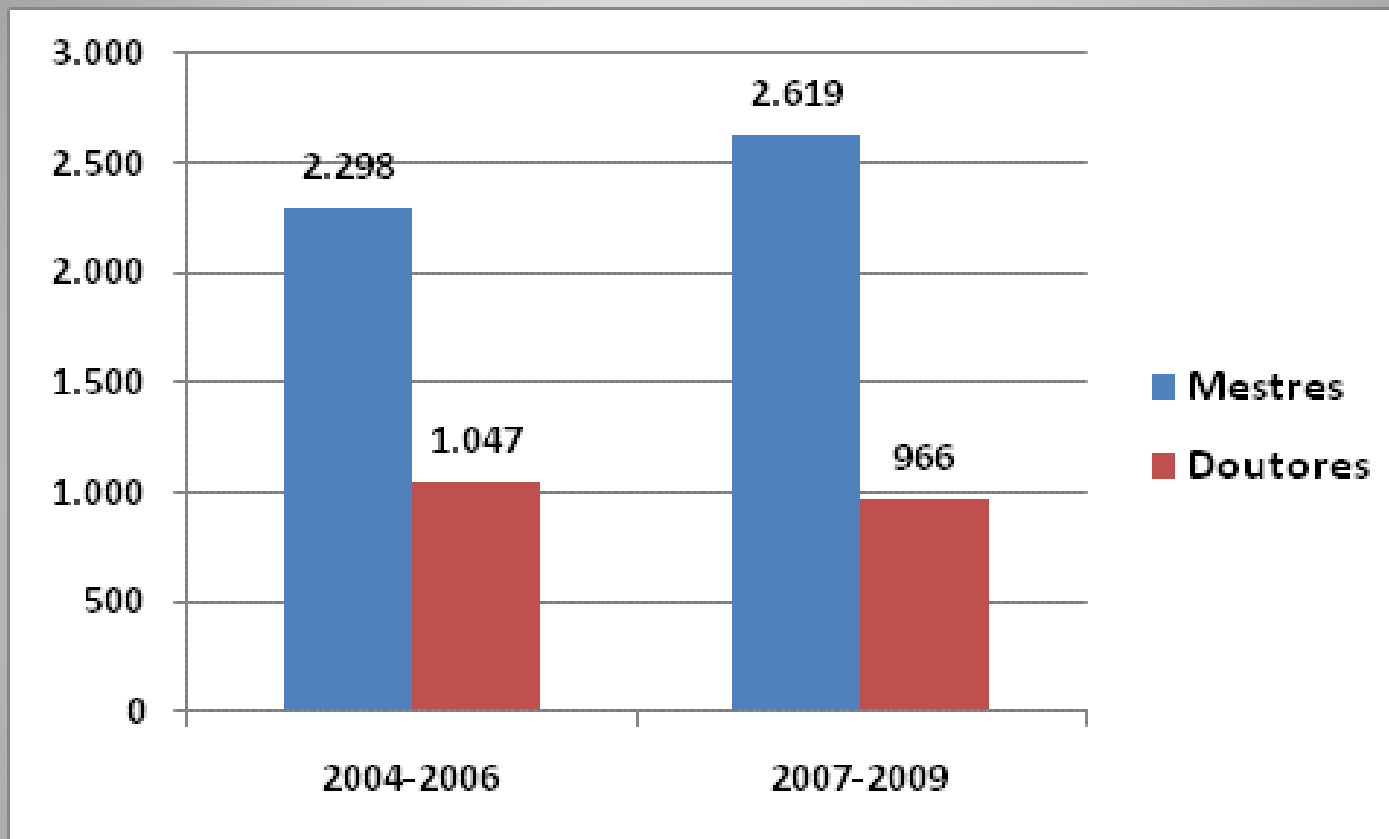


PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área : 1.670
Valores Percentuais (%)

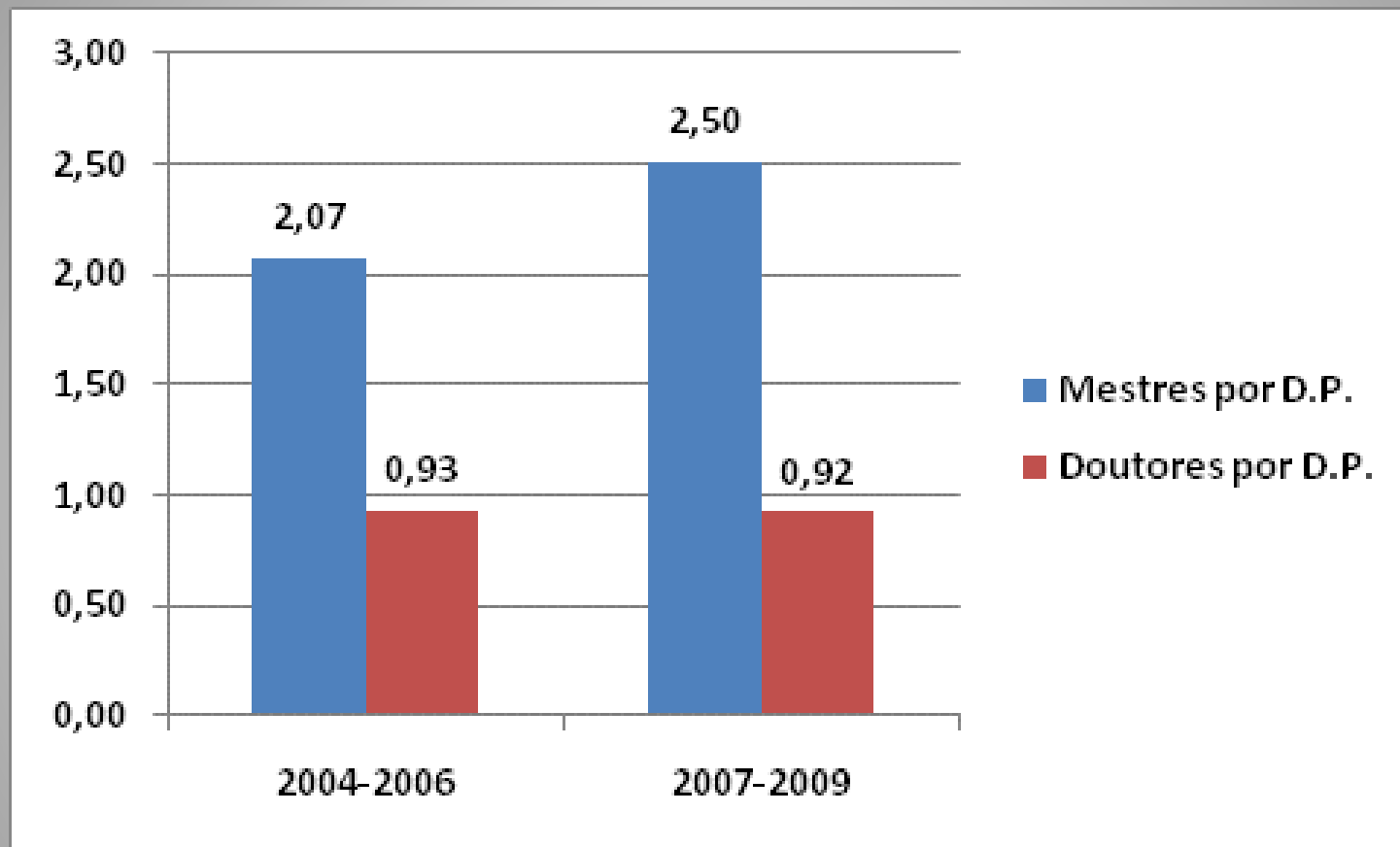


ALUNOS TITULADOS



	2004-2006	2007-2009
Mestres	2.298	2.619
Doutores	1.047	966

ALUNOS TITULADOS

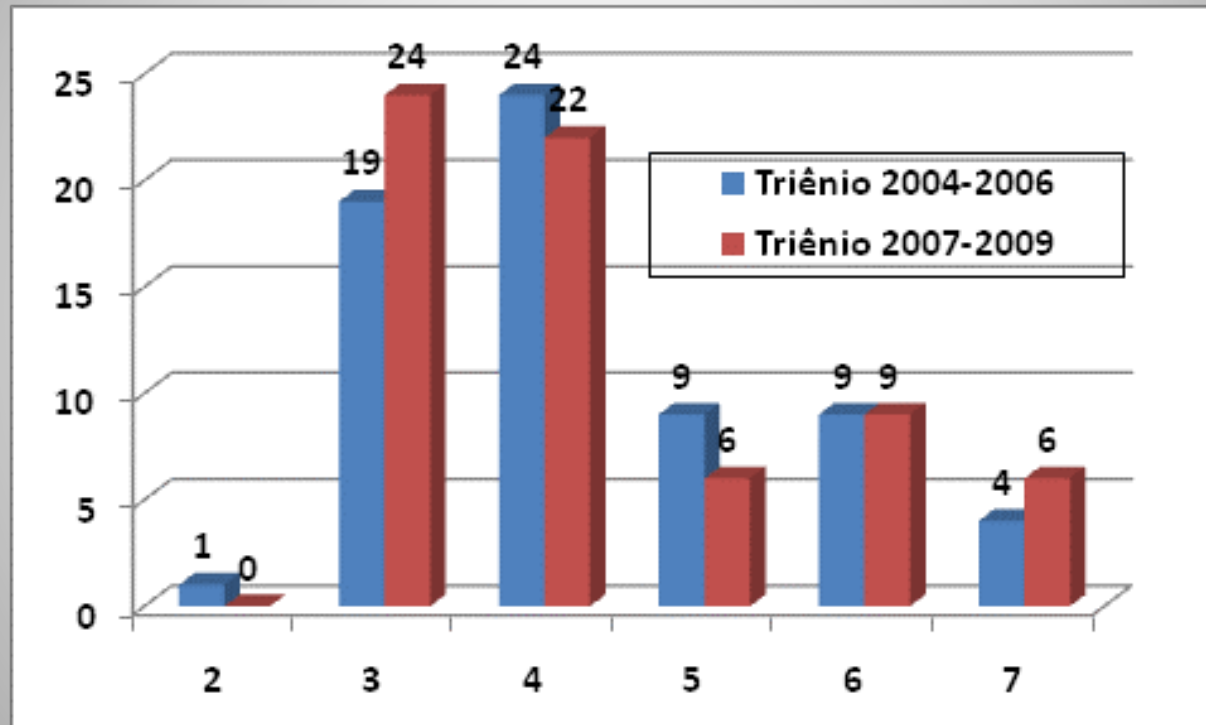


	2004-2006	2007-2009
Mestres por D.P.	2,07	2,50
Doutores por D.P.	0,93	0,92

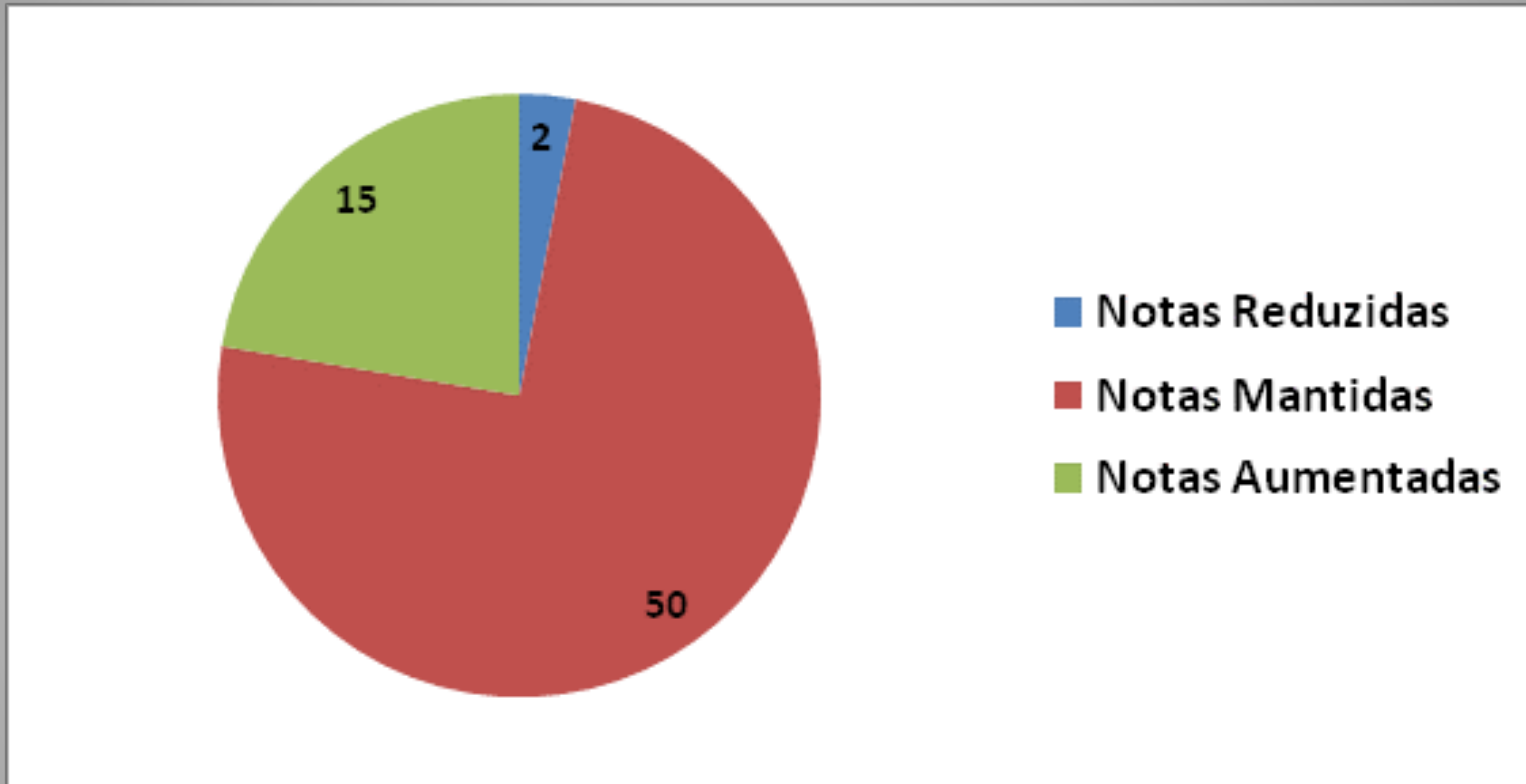
DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA

	ENGENHARIAS II (M, D, P)			
	Triênio 2004 a 2006		Triênio 2007 a 2009	
Nota	Total	(%)	Total	(%)
2	1	1,52	0	0,00
3	19	28,79	24	35,82
4	24	36,36	22	32,84
5	9	13,64	6	8,96
6	9	13,64	9	13,43
7	4	6,06	6	8,96
TOTAL	66	100,00	67	100,00

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA



DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS



Notas mantidas
Notas aumentadas
Notas reduzidas
Total

50 Programas
15 Programas
2 Programas
67 Programas

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Desafios e Compromissos para a próxima avaliação:

- Manutenção das Regras de Avaliação dos Periódicos**
- Manutenção das Regras de Avaliação dos Programas**
- Melhoria dos Programas 3 e 4**

PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

- **Crescimento de 15 a 20% no Número de Programas Acadêmicos.**
De 68 Programas Acadêmicos (hoje) para cerca de 80 Programas.
- **Triplicação no número de Mestrados Profissionais.**
De 7 Mestrados Profissionais (hoje) para mais de 20.
- **Número total de Programas.**
De 75 Programas (hoje) para cerca de 100.

Muito Obrigada!